



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

## ATA DA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 08 DE JUNHO DE 2.000.

Às vinte horas do dia oito do mês de junho do ano dois mil, no prédio da Câmara Municipal de Platina, Estado de São Paulo, situada na rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **SEPTUAGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores **ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA** e **ILMA JOAQUIM RODRIGUES**, respectivamente. O Presidente determina a primeira secretária para que proceda a chamada dos senhores vereadores que verificou constar a presença de **Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getúlio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Juvenal Sérgio Montai e Maurilio Silva Fulaneto**. Havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão e põe em discussão a Ata 66ª sessão ordinária realizada em 25.05.2000. Em discussão o vereador Edson de Oliveira diz ter certeza que todos os colegas de trabalho analisaram a ata, e que se estivesse algum problema que se manifestasse. O vereador fala que de sua parte ela está correta, pois leu duas vezes e não encontrou nenhum erro. José Antônio diz concordar plenamente com o colega, pois a funcionária Rosana é uma excelente profissional. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a Diretora da Câmara Municipal para ler a matéria constante do **EXPEDIENTE:- Parecer da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, e de Finanças e Orçamentos**, referente ao Projeto de Lei nº 014/2000 da PM. **Projeto de Lei nº 019/2000**, de 29/05/2000, que **"Dispõe sobre a autorização para abertura de um crédito adicional especial no orçamento programa do município, para os fins que especifica"**. Posto em discussão, o vereador Abel fala

que é um projeto que a Câmara vem batallhando há mais de dois anos; os vereadores propuseram até um incentivo financeiro para que esse projeto se tornasse realidade, e é nesse sentido que vão analisar tal projeto para que possa o mesmo ser aprovado. Em votação foi deliberado por unanimidade de votos, e encaminhado às comissões competentes. **Projeto de Lei nº 020/06/2000**, de 06/06/2000, que **"Dispõe sobre isenção de imposto predial a aposentado"**. Em discussão para deliberação, fez uso da palavra, o sr. José Antônio, dizendo que este é um projeto que há muito tempo era esperado por todos, e que foi objeto de requerimento feito por alguns vereadores; tem certeza que será aprovado e que o prefeito fará divulgação para que todos àqueles que percebem apenas um salário mínimo possa ser isento de impostos. Edson de Oliveira diz que é necessário que este projeto, embora sendo muito bom, que seja encaminhado para as Comissões para que possam emitir um Parecer, pois no seu entendimento deve haver uma mudança no artigo 2º, pois no seu entender a própria prefeitura deveria estar alertando essas pessoas quando elas vão recolher seus impostos, ou mesmo a Assistente Social, que certamente tem ficha de todas as pessoas, pois muitas vezes a mensagem não é transmitida de forma clara, e o contribuinte acaba perdendo essa oportunidade. Juvenal fala que é favorável ao Projeto, porque é de interesse da classe pobre e que em Assis já existe projeto igual a este; mas como Edson disse, deve ser bem divulgado, porque muito gente pode deixar de ser beneficiada por falta de informações. José Antônio fala que este é o melhor projeto que o prefeito já elaborou, e em relação à divulgação, na sua opinião, os onze vereadores poderão estar fazendo esse serviço. Edson Lopes lembra que quando Manoel era vereador, fez requerimento nesse sentido, mas o Prefeito da época, não sabendo dizer qual, não atendeu, e que depois ele vereador, também elaborou Projeto de Lei e foi vetado pelo senhor Prefeito, alegando inconstitucionalidade. Vota favorável ao Projeto, tendo em vista que irá beneficiar todos àqueles que percebem um salário mínimo. Abel fala que este projeto vai beneficiar a população carente, e que também foi um pedido deles vereadores, e que poderia até ter vindo antes para esta Casa de Leis. **Ofício nº CT S\*R- 4101/00**, expedido pela Telefônica, em resposta ao requerimento nº 17/00, do vereador Maurilio Silva Fulaneto; **Ofícios** datados de 26.05.00, expedidos pela PM., em resposta aos Requerimentos nºs 024/00, 025/00 e 026/00, do vereador José Antônio Ferreira; nº 028/00, do vereador Maurilio Silva Fulaneto; nº 031/00, do vereador Alexandre Roberto Nogueira; 022/00, 023/00 e 030/00, do vereador Edson de Oliveira; **Ofício nº 199/00**, em resposta ao Requerimento nº 038/00, do vereador Edson Ferreira Lopes; **Ofícios nºs 200/00 e 203/00**, em resposta aos Requerimentos nºs 32/00 e 35/00, respectivamente, do vereador Edson de Oliveira; **Ofícios nºs 201/00, 202/00 e 204/00**, em resposta aos Requerimentos nºs 033/00, 034/00 e



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

039/00, respectivamente, do vereador Abel Rodrigues Filho. **Requerimento nº 041/2000**, de autoria do vereador **Edson Ferreira Lopes e Abel Rodrigues Filho** requerendo ao senhor Prefeito, que seja enviado “...a este Colégio Legislativo, cópias reprográficas das folhas de pagamento dos Servidores Públicos Municipais...”. Posto em discussão, o vereador Abel diz que gostaria de analisar a folha de pagamento de todos os funcionários, inclusive dos contratados, e saber qual é o vencimento de cada um, bem como horas extras e adicionais pagos; fala que se justificou neste requerimento, porque o prefeito, em suas respostas, tem distorcido o assunto; que no Regimento Interno da Câmara, diz que o prefeito tem que atender o requerimento do vereador, e se assim não o fizer, pedirá via judicial; acredita que o prefeito não tem nada a esconder, razão pela qual deve mandar as folhas ora requerida. Edson Lopes lembra que qualquer munícipe pode requerer qualquer documento, e que neste mandato, nenhum prefeito se negou de expedir as folhas de pagamento do funcionários a esta Câmara; como este prefeito se recusa a mostrar, pode-se concluir que tem alguma coisa errada, como por exemplo, pessoas recebendo horas extras sem mesmo ter trabalhado; fala que se os vereadores forem até a prefeitura para olharem referidas folhas, causarão transtornos aos funcionários que lá prestam serviços. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o **aprovado** e encaminha ao Prefeito Municipal; **Requerimento nº 042/2000**, de autoria do vereador **Abel Rodrigues Filho**, requerendo ao senhor Prefeito, “...informações a esta Casa de Leis, quanto ao procedimento adotado em relação à concessão de maquinários e respectivos operadores desta Municipalidade...”. Em discussão o vereador fala que na época do segundo prefeito deste mandato, foi aprovado uma lei, onde diz que todos àqueles que usarem maquinários da Prefeitura deverão recolher uma taxa, e segundo comentários, ficou sabendo que alguns maquinários foram quebrados, e é por isso que pede informações ao prefeito, se essas pessoas estão ou não pagando pelo uso das máquinas; lembra que estamos no ano político, e que se alguém entrar com alguma denúncia, certamente trará mais prejuízos para a Prefeitura. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o **aprovado** e encaminha ao Prefeito Municipal; **Requerimento nº 043/2000**, de autoria do vereador **Edson Ferreira Lopes**, requerendo ao senhor Prefeito “...fornecer passagens gratuitas aos nossos munícipes que se deslocam diariamente até os municípios circunvizinhos de Palmital e Assis...”. Em discussão, o vereador fala que em todos os municípios a falta de serviço é muito grande, e no nosso não é diferente, e por esta razão as pessoas se deslocam daqui para trabalharem em outras cidades, para ganharem apenas um salário mínimo, e que na sua maioria gastam com passagens de ônibus; o vereador fala que se o prefeito conceder esses passes, ajudará muito esses trabalhadores. Em votação foi

aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o *aprovado* e encaminha ao Prefeito Municipal; *Requerimento nº 044/2000*, de autoria do vereador *Alexandre Roberto Nogueira*, requerendo ao senhor Prefeito “...*contratação de um Técnico em agricultura...*”. Posto em discussão, o vereador diz que tendo em vista a chegada dos tratores em nosso município, e como senhor João sempre diz, é uma grande conquista para nossa cidade, principalmente para os pequenos agricultores que em época de preparação de terras e plantio, sentem dificuldades por não possuírem maquinários. Levando em consideração que os tratores são novos e que a responsabilidade não deve ser da engenheira nem do prefeito em relação aos serviços que serão executados, há necessidade de contratar um técnico para que possa estar acompanhando esses serviços. Fala que os vereadores que são proprietários, podem dizer que é difícil a conservação de maquinários. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o *aprovado* e encaminha ao Prefeito Municipal. *Requerimento nº 045/2000*, de autoria do vereador *Edson Ferreira Lopes* requerendo a Diretora Municipal “...*fornecer os esclarecimentos pertinentes ao nível de relacionamento que esta notável educadora mantém com a Diretora Estadual, a eminente pedagoga Senhora Ivani Lopes...*”. Posto em discussão, o vereador diz que este Requerimento é no sentido de que a Diretora da Escola, senhora Claudinir Ladeira, informe quais são os motivos das divergências entre as Diretoras, como foi citado em sessões anteriores, que Claudinir fica em corredores; fala que até hoje não viu Claudinir vir até a Câmara fazer qualquer tipo de reclamação. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o *aprovado* e encaminha a Diretora Municipal. Nada mais existindo a tratar no Expediente o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. **EDSON DE OLIVEIRA** que aproveitar a palavra livre para passar uma mensagem aos nobres edis desta Casa de Leis; como todos ouviram a ata foi aprovada por unanimidade de votos, ninguém fez nenhuma reclamação, razão pela qual ela está correta; na sessão passada fez uso da palavra e alguém levou a mensagem até o Assessor Jurídico da Prefeitura, de forma errada ou até mesmo aumentando um pouco mais; foi convidado a participar da abertura de uma licitação de tratores, onde foi mal recebido e humilhado pelo Assessor Jurídico do Prefeito, senhor João Bernardino, que inclusive prestou serviços a esta Câmara, e que o mesmo ficou falando algumas coisas indiretamente, e achando que ele vereador não estava entendendo, dirigiu-lhe a palavra dizendo que iria requerer a ata. Edson fala que não será necessário Bernardino requerer a ata, pois amanhã, às oito horas, estará na Prefeitura entregando tal documento ao procurador; diz que ficou triste com as atitudes do advogado, pois, se ele que é vereador, embora não



# Câmara Municipal de Platina

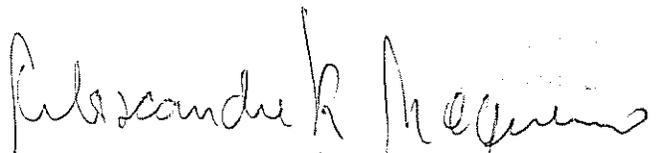
ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

se acha tão importante, foi tratado dessa forma, imagina como será o tratamento em relação a outras pessoas. **EDSON LOPES** acha lamentável o que está acontecendo, mas de repente leram mal a ata e pensaram ser Edson Lopes, ou ainda, fizeram como no Edital do Concurso, simplesmente não leram. Comenta sobre a resposta do senhor Prefeito em relação ao Requerimento proposto pelo vereador Abel, referente à perua escolar que transportava alunos para a cidade de Marília, onde ele diz que “cortou” a perua porque os gastos são supérfluos. O vereador diz estar indignado com essa atitude, porque o prefeito deveria incentivar as pessoas a estudar e não dizer que é supérfluo. Em sua resposta, fala ainda que está levando os alunos para a cidade de Assis, mas lembra o vereador que, em Assis não tem todos os cursos, motivo pelos quais outros alunos têm que se deslocarem para outros lugares. Fala que o Assessor Jurídico da Câmara estudou em Marília, e nunca deixou de comparecer a escola por ter apenas um aluno. Diz que concorda quando o prefeito menciona que em outros municípios, os alunos pagam para viajar, o que deveria fazer aqui também. **MAURILIO** fala que há mais ou menos quatro meses, ele e outros vereadores, pediram a construção das caixas de retenção de água da rodovia, principalmente na Água da Pirapitinga, e que as máquinas foram até o local e retiraram a grama, o que não deveria ser feito; acredita que é o momento oportuno para que o prefeito construa essas caixas d’água, para que, quando chegar à época das chuvas, esteja tudo pronto. **ABEL** comenta sobre a resposta do Requerimento de autoria do vereador Edson Lopes, em relação ao aumento de dez por cento, onde o prefeito diz não ter condições de conceder tal aumento em virtude de precatórios e FGTS a serem pagos; em relação ao Projeto da construção do Ginásio de Esportes, vale lembra o senhor Prefeito de que, quando for ao rádio ou mesmo jornal, que lembre que os vereadores também se empenharam para conseguir essa verba tão esperada pela população, e que o prefeito sabe que os vereadores também tem batalhado, visto ter feito parte de uma destas cadeiras. No que se refere ao ofício em resposta ao requerimento relacionado com a perua escolar que transportava alunos para a cidade de Marília, diz o vereador, que se sentiu envergonhado quando ouviu a Diretora ler a resposta de tal requerimento, pois o prefeito disse que gasta em média um mil e quinhentos reais mensais e que considera um gasto supérfluo; fala ainda que o prefeito é a pessoa que tem que dar maior incentivo às pessoas que querem estudar, pois hoje a vida é muito difícil e todo concurso a ser prestado, exigem-se grau superior. Diz que o Assessor Jurídico deve prestar mais atenção ao serviço e dar melhores orientações ao Prefeito, para que não ocorra falhas como vem acontecendo frequentemente, como por exemplo, o Edital do Concurso e a contratação de Donizete, que começou a trabalhar e dias depois é que baixaram a portaria. Abel comenta ainda que quando Edson Lopes estava na Prefeitura, a

receita era de cento e trinta mil reais e hoje está em torno de duzentos e dez mil reais, e o prefeito além de pagar as contas pode até fazer mais algumas coisas. Gostaria que o prefeito, respondesse os requerimentos dos senhores vereadores, de forma clara e não distorcer o assunto. Ninguém mais fazendo uso na Palavra Livre, o Presidente determina à Diretora da Câmara Municipal, para que proceda a leitura constante para a **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 014/00 de 24/04/2000 – PM.**, que ***“Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária anual de 2001 e dá outras providências”***. O Presidente põe em discussão, os artigos de 1 a 13, sendo um por vez, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara o ***Projeto de Lei nº 014/2000, aprovado*** por unanimidade de votos. E não existindo mais nada a tratar, o Presidente declara encerrada a presente sessão comunicando que a próxima sessão ordinária se realizará no dia 29 de junho de 2000, às 20:00 horas. Eu, Ilma Joaquim Rodrigues, 1ª Secretária da Mesa, mandei lavrar esta Ata, que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente em exercício desta Casa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina,  
“Plenário Vereador Ataliba Nogueira de Souza”, em 08 de Junho de 2000

  
**ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA**  
*Presidente em exercício*

  
**ILMA JOAQUIM RODRIGUES**  
*1ª Secretária*

  
**EDSON DE OLIVEIRA**  
*2º Secretário*